Aloe Energy

RELATÓRIO DO PAÍS · NOVEMBRO 2026

República Centro-Africana: rede e acesso à eletricidade

Central African Power Pool · Mission 300 compact country

3,5 M
pessoas vivem sem luz noturna, um indicador de falta de eletricidade

27%
delas vivem a menos de 15 km de uma linha

151
km de linhas de alta tensão, 66 kV ou mais

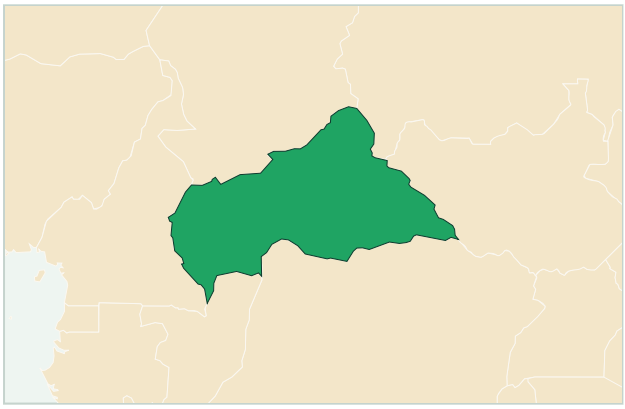
119
MW de centrais em operação, 10 MW ou mais

4
centrais e linhas planeadas ou em construção

Cerca de 3,5 milhões de pessoas na República Centro-Africana vivem onde os satélites não veem luz elétrica à noite, e 27% delas vivem a menos de 15 km de uma linha elétrica. Esta ficha resume o que mostram os nossos atlas abertos: a rede, as centrais e os projetos futuros.

O QUE ISTO SIGNIFICA

Para chegar a 50% de acesso em 2030, é preciso ganhar cerca de 6 pontos por ano desde 2024, a partir de 17%.



PERTO DA REDE, MAS FORA DELA

Cerca de 3,5 milhões de pessoas na República Centro-Africana, ou 66% da população, vivem sem luz noturna visível do espaço. Destas, 27% vivem a menos de 15 km de uma linha mapeada ou prevista: 562 000 a menos de 2 km, 388 000 entre 2 e 15 km e 2,6 milhões mais longe. O maior grupo vive a mais de 15 km de qualquer linha, onde o solar autónomo e as mini-redes são o primeiro passo realista.



A menos de 2 km de uma linha: **562 000** (16%)
De 2 a 15 km: **388 000** (11%)
Mais de 15 km: **2,6 milhões** (73%)

"Sem luz noturna" é um indicador por satélite, não uma taxa de acesso medida.

A REDE HOJE

A rede de alta tensão mapeada na República Centro-Africana tem cerca de 151 km de linhas de 66 kV ou mais, com 2 subestações. A tensão mais alta é de 110 kV.

Extensão de linhas mapeadas

Tensão	km
110 kV	84
Tensão não registada	55
Complemento de mapas públicos mais antigos	11
Total	**151**

CENTRAIS E PROJETOS

5 centrais em operação de 10 MW ou mais somam cerca de 119 MW, 42% de origem petróleo. A maior é Bangui Thermal power station (50 MW). Outras 4 centrais, cerca de 275 MW, estão planeadas ou em construção.

Capacidade em operação por tipo



Petróleo: **50 MW** (42%) Solar: **40 MW** (34%)
Hídrica: **29 MW** (24%)

PACTO MISSION 300

O pacto energético Mission 300 visa 50% de acesso à eletricidade até 2030, face a 17% hoje.

Acesso à eletricidade



Hoje: **17%** (2024) Meta: **50%** (2030)

Pacto energético Mission 300

Compromisso	Valor
Divisão do novo acesso	rede 44%, mini-redes 32%, solar autónomo 23%
Cozinha limpa	30% até 2030
Investimento privado procurado	0,5 mil milhões de dólares
Regras para mini-redes quando a rede chega	Apenas mencionado
Compromisso sobre lixo eletrónico	Não

SEGUNDA VIDA

Entre 2026 e 2040, cerca de 753 toneladas de equipamento solar e baterias estacionárias chegarão ao fim de vida na República Centro-Africana, sobretudo painéis solares, ou 0,1% do total dos 49 países do nosso atlas de segunda vida. Até 6 MWh de baterias poderiam ser testadas e reutilizadas como armazenamento. Os recicladores mais próximos estão em Gauteng e na Cidade do Cabo.

Solar e baterias em fim de vida por ano (toneladas)



EMISSÕES

Em 2023, cada megawatt-hora consumido na República Centro-Africana correspondeu a próximo de zero tonelada de CO2, incluindo importações.

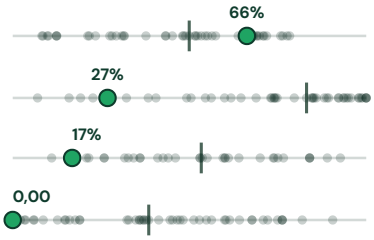
Fator de emissão da rede, 2023 (tCO2/MWh)

Medida	tCO2/MWh
Produção nacional	0,000
Eletricidade consumida, com importações	0,000
Margem combinada (projetos de carbono)	0,170

CERTIFICADOS DE ENERGIA LIMPA

I-REC: país ainda não aprovado; as centrais renováveis não podem emitir I-REC.

COMPARAÇÃO



Cada ponto é um país com página em aloeenergy.org; a linha marca a mediana. Apenas posições, sem classificação.

Fontes: Linhas: contribuidores do OpenStreetMap (ODbL), complementadas pelo mapa de África do Banco Mundial (2017); centrais: Global Energy Monitor (setembro de 2026), WRI e fontes públicas; capacidade e acesso: reguladores, empresas e Tracking SDG7 2026; população e distância à rede: WorldPop 2020 e gridfinder (CC BY 4.0); segunda vida: modelo de segunda vida da Aloe (cenário central); fator de emissão: fatores da Aloe (Ember); pacto: o pacto energético nacional Mission 300.

Aloe Energy

A página completa, com o atlas interativo, está em aloeenergy.org/pt/countries/central-african-republic. Os mapas são de consulta livre; os dados estão disponíveis a pedido: brandon@aloeenergy.org. A Aloe Energy é uma iniciativa sem fins lucrativos que trabalha no acesso à energia em África, com mapas e dados abertos da África Austral e Oriental à África Ocidental e Central.

Leia o código para a página e o mapa

Citar como: Aloe Energy (2026). Relatório do país: República Centro-Africana, novembro 2026. aloeenergy.org/pt/countries/central-african-republic. Livre para partilhar sob a licença CC BY 4.0.

English version: aloeenergy.org/assets/docs/countries/central-african-republic-country-report_aloe-energy_2026-11_en.pdf

TODOS OS DADOS

República Centro-Africana em detalhe

Tudo o resto que as nossas páginas de investigação mostram para este país, a partir de fontes publicadas. Cada secção indica a página com o método e as fontes.

PREÇOS E FIABILIDADE

ILUMINADO MAS FORA DO MAPA

Onde há luz mas não há mapa

Os satélites veem 53 locais iluminados à noite neste país. 7 estão a menos de 2 km de uma linha mapeada, 2 entre 2 e 10 km e 44 a 10 km ou mais de qualquer linha mapeada. Locais iluminados longe do mapa indicam linhas que faltam no mapa, minas e fábricas com energia própria, ou mini-redes.

Os locais iluminados fora do mapa cobrem cerca de 167 km² e têm cerca de 743 183 habitantes.

Locais iluminados por distância a uma linha mapeada

Distância	Locais iluminados	Recém-iluminados
A menos de 2 km de uma linha mapeada	7	
Entre 2 e 10 km	2	1
10 km ou mais	44	37

Veja-os no mapa: a camada "Iluminado mas fora do mapa" do atlas da periferia da rede (aloeenergy.org/research/grid-edge).

ÁGUA E RISCO CLIMÁTICO

Energia hídrica e seca

A energia hídrica representa 23% das centrais em operação deste país.

Um ano seco que retire um quinto da produção hídrica custaria cerca de 3 MW em média ao longo do ano, e uma seca severa (dois quintos, como na Zâmbia em 2024) cerca de 7 MW.

Os nossos dados não têm nenhuma linha de importação com capacidade publicada, por isso um défice teria de ser coberto no país.

Exposição à energia hídrica

Indicador	Valor
Hídrica na capacidade em operação	23%
Hídrica em operação (MW)	29
Ano seco, MW médios perdidos	3
Seca severa, MW médios perdidos	7

Método e todos os países: dependência hídrica e exposição à seca (aloeenergy.org/research/hydro-exposure).

CLIMA E CARBONO

Carbono por nova ligação

O pacto Mission 300 deste país acrescenta cerca de 421 800 novas ligações até 2030: 187 200 à rede, 136 300 em mini-redes e 98 400 com sistemas solares domésticos.

Contadas com o que os inquéritos às famílias mostram sobre a iluminação atual (o petróleo é a principal luz em 9% das casas sem eletricidade), evitam cerca de 10 771 t de CO2 por ano e acrescentam cerca de 2 725 t pela eletricidade que usam, uma poupança líquida de 8 046 t por ano.

Novas ligações e CO2, caso central

Indicador	Valor
Novas ligações até 2030	421 825
CO2 evitado (t por ano)	10 771
CO2 acrescentado (t por ano)	2 725
CO2 líquido evitado (t por ano)	8 046

Indicador	Valor
Líquido por 1 000 ligações (t por ano)	19,1

A visão da metodologia padrão e todas as fontes: carbono por ligação (aloeenergy.org/research/carbon-per-connection).

DA CENTRAL AO LOCAL DE BATERIAS

Quando as centrais térmicas fecham

Este país tem 1 local de centrais a carvão, gás ou fuelóleo de 50 MW ou mais, com 50 MW de ligação à rede. Nada fica livre antes de 2030 no nosso caso central.

Maiores locais

Central	Combustível	Ligação (MW)	Fica livre
Bangui Thermal power station	Fuelóleo	50	2056

Calendários, casos e todos os locais: da central ao local de baterias (aloeenergy.org/research/thermal-to-storage).

CIRCULARIDADE E MOBILIDADE

WASTE TO WEALTH

Eletricidade a partir de resíduos

As açucareiras, aterros, ETAR, fábricas e resíduos agrícolas deste país poderiam produzir cerca de 29 MW de eletricidade ainda não construída (caso central), evitando cerca de 40 853 t de CO2e por ano.

Eletricidade de resíduos por fonte (MW, caso central)

Fonte	MW
Açucareiras e pecuária	0,7
Resíduos urbanos	0,6
Resíduos agrícolas e de serração	27,7

Maiores locais

Local	O quê	MW
Sucaf Ngakobo	Modernização das caldeiras de uma açucareira	0,7
Bangui	Biogás de resíduos orgânicos	0,6

Todos os locais, custos e método: eletricidade a partir de resíduos (aloeenergy.org/research/waste-to-energy).

SEGUNDA VIDA

Quem poderia usar um painel em segunda vida

Os locais deste país que poderiam usar um painel solar em segunda vida somam cerca de 388 MWp (de 171 a 871): 336 MWp para reduzir o uso de geradores nas cidades, 40 MWp para mini-redes, 8 MWp para sistemas domésticos e 4,4 MWp para 497 unidades de saúde e 933 escolas sem luz à noite.

Mapeado por quadrícula de meio grau, com os anos até 2040: onde os painéis são precisos (aloeenergy.org/research/second-life#where-demand).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Transporte elétrico, por km

Na rede deste país, uma mota elétrica emite cerca de 0 g de CO2 por km pela eletricidade com que carrega, contra 48 g de uma mota a gasolina (100% menos).

CO2 por km na utilização (g)

Veículo	Elétrico	Gasolina ou gasóleo	Diferença
Mota	0	48	-100%
Autocarro	0	1 673	-100%
Carro pequeno (gasolina recente)	0	125	-100%

Ciclo de vida, calculadora de custos e ar das cidades: mobilidade elétrica (aloeenergy.org/e-mobility#per-km).

Fontes: Locais iluminados: luzes noturnas NASA Black Marble, comparadas com as nossas linhas mapeadas (atlas da periferia da rede). Energia hídrica e seca: a nossa análise de exposição (centrais dos nossos atlas da rede, produção da Ember corrigida com números dos reguladores). Carbono por ligação: metas dos pactos, inquéritos à iluminação das famílias (censo, MICS, DHS, MTF) e os nossos fatores de emissão. Locais térmicos: Global Energy

Monitor, Global Integrated Power Tracker (setembro de 2026), e o nosso modelo central-baterias. Eletricidade a partir de resíduos: locais FAOSTAT, Global Energy Monitor e OpenStreetMap, no nosso modelo resíduos-energia. Procura de segunda vida: triagem da periferia da rede, metas dos pactos, inquéritos às empresas do Banco Mundial e listas de unidades de saúde e escolas, no nosso atlas da segunda vida. Transporte por km: os nossos fatores de emissão da rede e o consumo dos veículos, custos de utilização segundo os preços dos combustíveis e as tarifas nacionais.